

	<h1>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</h1>	MODELO PED.008.03
---	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	Contabilidade						
<i>Unidade curricular</i> (UC)	Auditoria II						
<i>Ano letivo</i>	2022/2023	<i>Ano</i>	3º	<i>Período</i>	1º	<i>ECTS</i>	6
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 168	Contacto: 75		
<i>Docente</i>	Professora Doutora Rute Abreu						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	<i>Área/Grupo Disciplinar</i>		Professora Doutora Rute Abreu				
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a)</i>	<i>(cf. situação de cada Escola)</i>						
<input type="checkbox"/> <i>Regente</i>							

GFUC Previsto

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

A unidade curricular de Auditoria II contribuirá para a formação de um profissional competente nas áreas da Contabilidade e Auditoria; Sensibilizará para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a Contabilidade e Auditoria; Preparará e facilitará a inserção do aluno na vida profissional; Criará situações de interdisciplinaridade que colocaram em prática conhecimentos adquiridos e competências ao longo do curso; e permitirá o desenvolvimento de uma mente interrogativa na abordagem às organizações. O objetivo, em termos de aquisição de competências, consistirá na capacitação do estudante para planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa, bem como emitirá opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de organizações e de outras entidades e/ou sobre controlo interno das organizações, num contexto das Normas, Nacionais e Internacionais, de Auditoria.

E, face ao Normativo Internacional (IAESB-IFAC), o estudante nesta UC deve, adquirir os seguintes resultados de aprendizagem, passíveis de aplicar em ambientes de trabalho caracterizados por níveis moderados de ambiguidade, complexidade e incerteza, aplicar princípios contabilísticos a transações e outros eventos; aplicar o sistema de normalização contabilística da jurisdição nacional; aplicar as Normas Internacionais de Relato Financeiro e outras normas relevantes; avaliar a adequação das políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras; preparar demonstrações financeiras, de acordo com as normas da jurisdição nacional, as NIRF ou outras normas relevantes; interpretar as demonstrações financeiras e as divulgações relacionadas; e, ainda, interpretar relatórios que incluam dados e informações não financeiras.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria:

- 1.1. Inventários
- 1.2. Ativos Biológicos
- 1.3. Ativos não correntes
 - 1.3.1. Investimentos Financeiros
 - 1.3.2. Propriedades de Investimento
 - 1.3.3. Ativos fixos tangíveis
 - 1.3.4. Ativos Intangíveis

- 1.3.5. Ativos não correntes detidos para venda
- 1.4. Contas a pagar
- 1.5. Estado e Outros Entes Públicos
 - 1.5.1. Imposto sobre o Rendimento
 - 1.5.2. Impostos diferidos
- 1.6. Empréstimos
- 1.7. Provisões, contingências e diferimentos
- 1.8. Capitais próprios
- 1.9. Resultados
- 2. Conclusão do Trabalho:
 - 2.1. Ajustamento às contas
 - 2.2. Revisão do trabalho
 - 2.3. Relatórios e Pareceres

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

- 1. Auditoria das áreas das Demonstrações Financeiras, incluindo o estudo das medidas de controlo interno e a análise do risco de auditoria

(com o objetivo do estudante adquirir conhecimentos e competências para se formar como um profissional competente nas áreas da Contabilidade e Auditoria; Sensibilizar para os aspetos éticos e deontológicos das profissões relacionadas com a Contabilidade e Auditoria; Preparar e facilitar a inserção do aluno na vida profissional; Criar situações de interdisciplinaridade que colocaram em prática conhecimentos adquiridos e competências ao longo do curso; e permitir o desenvolvimento de uma mente interrogativa na abordagem às organizações)

- 2. Conclusão do Trabalho

(com o objetivo do estudante consistirá na capacitação do estudante para planificar, organizar e coordenar o trabalho de auditoria, interna e externa, bem como emitirá opinião ou parecer fundamentado sobre atos ou factos que envolvam exame das contas de organizações e de outras entidades e/ou sobre controlo interno das organizações, num contexto das Normas, Nacionais e Internacionais, de Auditoria).

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Fundamental:

- Abreu, R. (2023a). Manual de Auditoria II. Guarda: ESTG-IPG.
- Abreu, R. (2023b). Auditoria II: Manual de Casos Práticos. Guarda: ESTG-IPG.
- Artigos *científicos*, Leis e Regulamentos com relevância para a Auditoria.

Obrigatória para os Trabalhos Individuais

- Abreu, R. (2023c). Auditoria II: Manual de Casos de Estudo – Volume I. Guarda: ESTG-IPG.
- Abreu, R. (2023d). Auditoria II: Manual de Casos de Estudo – Volume II. Guarda: ESTG-IPG.
- Comissão de Normalização Contabilística (2022). Sistema de Informação. Lisboa: CNC
- International Accounting Standards Board (IASB, 2022). Sistema de Informação / IFRS. New York: IASB
- International Accounting Education Standards Board (IAECS, 2022). Handbook of International Education Pronouncements. New York: IFAC

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

International Federation of Accountants (IFAC, 2019). Manual das Normas Internacionais de Controlo de Qualidade, Auditoria, Revisão, Outros Trabalhos de Garantia de Fiabilidade e Serviços Relacionados. Lisboa: OROC.

Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC, 2022). Sistema de Informação do Contabilística Certificado. Lisboa: OROC.

Ordem dos Revisores de Oficiais de Contas (OROC, 2022). Manual do Revisor Oficial de Contas. Lisboa: OROC.

Complementar:

American Institute of CPA (AICPA, 2022). Sistema de Informação. Washington: AICPA.

Arens, A., Hogan, C.E., Elders, R. & Beasley, M. (2019). Auditing and Assurance Services, Global Edition. Boston: Pearson Education Limited

Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (2022). Sistema de Informação. Lisboa: CMVM.

Costa, C. B. & Alves, G. C. (2011). Casos Práticos de Auditoria Financeira. Lisboa: Rei dos Livros.

Costa, C. B. (2017). Auditoria Financeira – Teoria e Prática, Lisboa: Rei dos Livros.

Kaizeler, C., Domingos, C. e Farinha, J.P. (2017). SNC-Todas as Noemas em Casos Práticos. Lisboa: Penguin Random House

Morais, G. e Martins, I. (2013). Auditoria Interna, Função e Processo. Lisboa: Áreas Editores.

Rodrigues, A. (2016). SNC – Sistema de Normalização Contabilística. Coimbra: Edições Almedina.

Tribunal de Contas (2022). Sistema de Informação. Lisboa: TC.

Tribunal de Contas Europeu (TCE, 2012). Manual de Auditoria Financeira e de Conformidade. Luxemburgo: TCE.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

METODOLOGIAS DE ENSINO:

O processo de aprendizagem é subdividido em sessões de natureza coletiva e de orientação tutorial. Cada sessão aplicará o programa de modo teórico-prático e tutorial, com discussão de casos de estudo e investigação de casos reais, com recurso a meios audiovisuais. Adicionalmente, cada estudante trabalhará em exercícios para aplicar as técnicas de contabilidade de gestão; Seminários em diversas línguas; Disponibilização de conteúdos em e-learning; Ferramentas de trabalho colaborativo; Sessões de colaboração periódica. Devido à situação extraordinária de emergência de saúde COVID-19 e cfr. Despachos do Presidente do IPG, as sessões são presenciais, contudo podem passar para regime misto, bem como o sistema de avaliação.

REGRAS DE AVALIAÇÃO:

Avaliação contínua: o estudante obterá aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma prova escrita (com consulta), em data a definir pela Direção da ESTG, ponderado com 50% da nota final.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “*Certificação Legal de Contas: Um Caso de Estudo*”, com apresentação e discussão, sendo a entrega em suporte papel e digital, ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários, ponderado com 5% da nota final, ministrado por Especialistas de reconhecido mérito internacional.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

Avaliação por exame na época normal: o estudante obtém aprovação quando a média ponderada de três fatores for igual ou superior a dez valores, sendo dispensado de exame.

Primeiro fator: realização obrigatória de uma prova escrita (com consulta e em regime online), em data a definir pela Direção da ESTG, ponderado com 50% da nota final.

Segundo fator: realização obrigatória de um trabalho individual, subordinado ao tema “*Certificação Legal de Contas: Um Caso de Estudo*”, com apresentação e discussão, sendo a entrega em suporte digital e papel, ponderado com 40% da nota final.

Terceiro fator: assistência e participação, comprovada, a dois seminários, ponderado com 5% da nota final, ministrado por Especialistas de reconhecido mérito internacional.

Avaliação por exame na época de recurso: o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou por exame na época normal, ou não a tenha realizado, obterá aprovação quando a classificação da prova escrita (com consulta) ou exame na época de recurso seja igual ou superior a dez valores, numa escala inteira entre zero e vinte, em data a definir pela Direção da ESTG.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Método expositivo teórico-prático com utilização de meios audiovisuais - ganhar conhecimentos na área da auditoria financeira através da dinâmica do processo de aprendizagem que é impulsionado com a utilização de meios audiovisuais;

Estudo de casos – ganhar conhecimentos e competências com vista a compreender a importância da auditoria na credibilização da informação financeira (a nível nacional e internacional) e o enquadramento legal das auditorias e tipos de auditorias, implicando uma abordagem prática através de estudo de casos;

Seminário - ganhar conhecimentos na área da auditoria financeira em contexto real através das experiências de personalidades de reconhecido mérito nacional e internacional;

Disponibilização de conteúdos multimédia em elearning;

Ferramentas de trabalho colaborativo - participar de forma interventiva e pró-ativa na elaboração e discussão de novas estratégias e práticas que lhe permitam desenvolver a capacidade crítica de ação ao nível da análise dos principais conceitos de auditoria e sua inter-relação, bem como ao nível dos objetivos e limitações dos sistemas de controlo interno e a sua importância no trabalho de auditoria, caracterização e descrição das etapas da fase de planeamento de uma auditoria, análise e reconhecimento da aplicabilidade dos diversos relatórios de auditoria e principais procedimentos de auditoria a adotar nas diferentes áreas das Demonstrações Financeiras.

Sessões de colaboração periódica - reforçar a sua capacidade de atuação crítica e consolide conhecimentos a fim de ganhar competências que lhe garantam uma visão global para otimizar o seu desempenho na área da auditoria.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Não aplicável.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Coordenador da Área Científica e Docente: Rute Abreu (ra@ipg.pt)

Gabinete 50 da ESTG, Telefone: + 351 271 220 120 (VoIP: 1250)

Horário de Atendimento: 4ª feira (14h-16h30), mas antes deve ser enviado um email para ra@ipg.pt para marcar o dia e hora do atendimento a acordar)

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR TECNOLOGIA GESTÃO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.008.03</p>
--	--	-------------------------------------

9. OUTROS

O estudante deve em todas as sessões demonstrar interesse e empenho na realização das atividades, participação e capacidade de expressão (superando todas as dificuldades inerentes ao processo de formação), integração no grupo e pontualidade com impacto no sistema de avaliação (fator 1, 2 e 3).

Guarda, 19 de setembro de 2022

Prof Doutora Rute Abreu
(Docente da UC)

Prof Doutora Rute Abreu
(Coordenadora da Área Científica)